SCZ Scalzilli administração judicial

Relatório Mensal de Atividades

(RMA)

Processo n. 1024194-48.2025.8.11.0015

4ª Vara Cível de Sinop/MT

R D COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Janeiro/2026

Sumário

1. Considerações preliminares — 3
2. Estágio processual — 4
3. Informações da Recuperanda — 5
4. Passivo Concursal — 6
5. Faturamento — 7
6. Obrigações Sociais e Fiscais — 8
7. Quadro de colaboradores — 9
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras — 10
9. Checklist — 18

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da R D Comércio e Representações Ltda.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site **https://scalzilliaj.com.br**.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de novembro de 2025, enquanto as informações jurídicas são de janeiro de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual

Data Prevista	Data da Ocorrência	EVENTO	Id	Lei 11.101/05
	22/08/2025	Distribuição do pedido de RJ	205455825	-
	15/10/2025	Deferimento do Processamento RJ	211707601	Art. 52
	30/10/2025	Termo de Compromisso da Administradora Judicial	213446661	Art. 33
	02/06/2025	Publicação do Deferimento do Processamento da RJ	-	-
	03/12/2025	Publicação do Edital de Convocação de Credores		Art. 52, § 1º
	18/12/2025	Prazo Fatal para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas		Art. 7º, § 1º
	19/12/2025	Prazo fatal para apresentação do Plano de Recuperação Judicial		Art. 53
	02/02/2026	Prazo fatal para apresentação da Relação de Credores do AJ		Art. 7º, § 2º
02/02/2026		Publicação do Edital: Aviso do Plano e Lista de Credores do AJ		Art. 7º, II e Art. 53
		Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais		Art. 8º
		Prazo fatal para apresentação de objeções ao Plano de Recuperação Judicial		Art. 55
		Prazo para realização da AGC		Art. 56, § 1º
		Publicação do Edital: Convocação AGC		Art. 36
		Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação		Art. 37
		Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação		Art. 37
	14/04/2026	Encerramento do Período de Suspensão		Art. 6º, § 4º

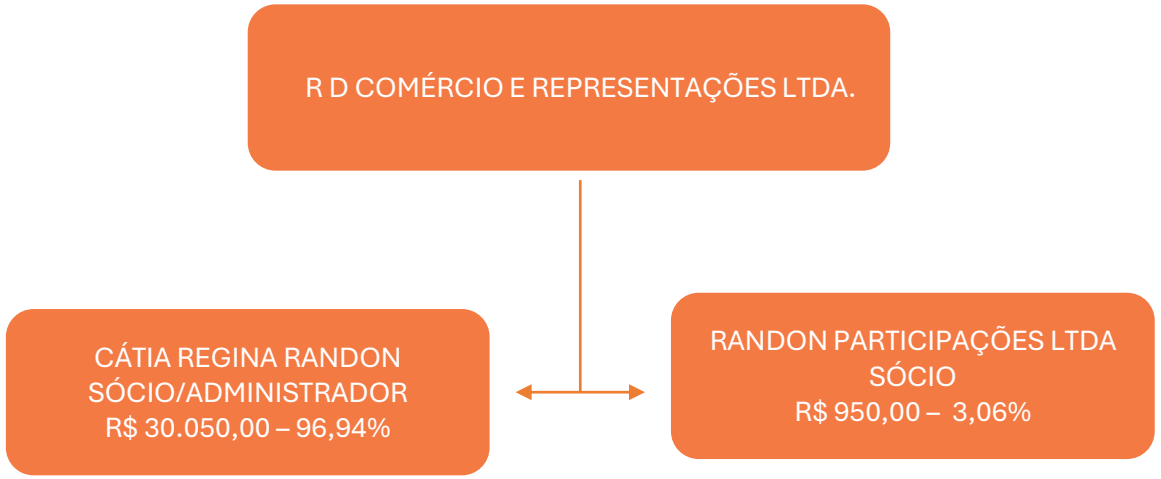
3. Informações da Recuperanda

Denominação social
R D COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

CNPJ
33.073.438/0001-59

Início das Atividades
01/09/1989

Endereço
Avenida P Sudeste, Nº 8875, Jardim Tropical, Sorriso/ MT, CEP 78.894-200

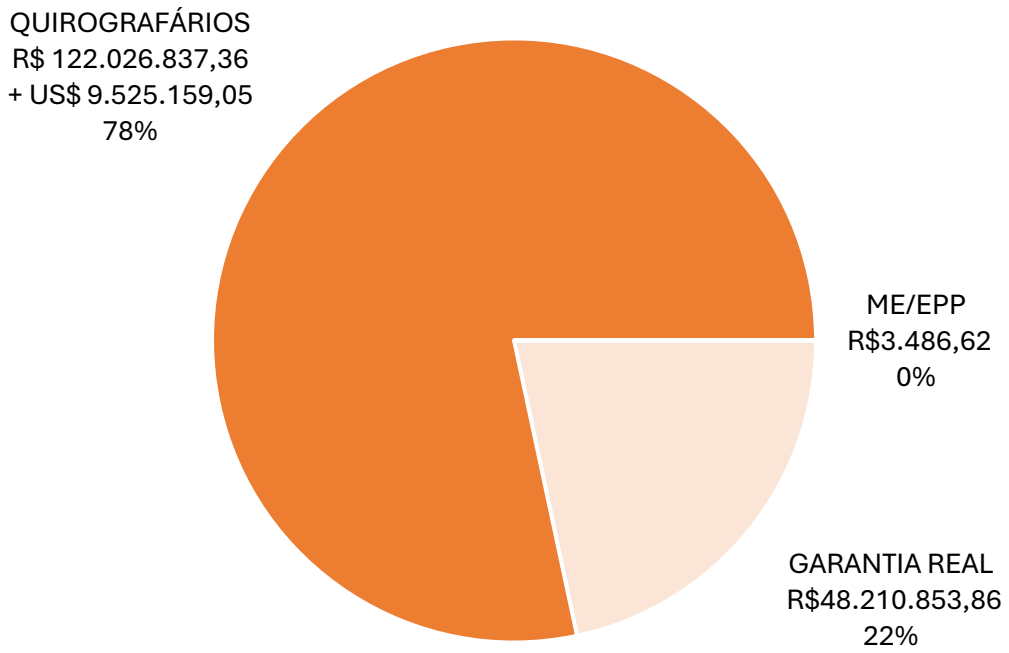


Objeto Social
Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo, atividades de pós-colheita, representantes comerciais e agentes do comércio de matérias-primas agrícolas e animais vivos, representantes comerciais e agentes do comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos, comércio atacadista de soja, comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas, comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente, comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário; partes e peças, comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, armazéns gerais - emissão de *warrant*, depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis, agenciamento de cargas, exceto para o transporte marítimo, serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias, outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente.

4. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal da Recuperanda soma R$ 192.741.177,84 + US$ 9.525.159,05, distribuídos entre 2 credores da Classe II, 63 credores da Classe III e 3 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

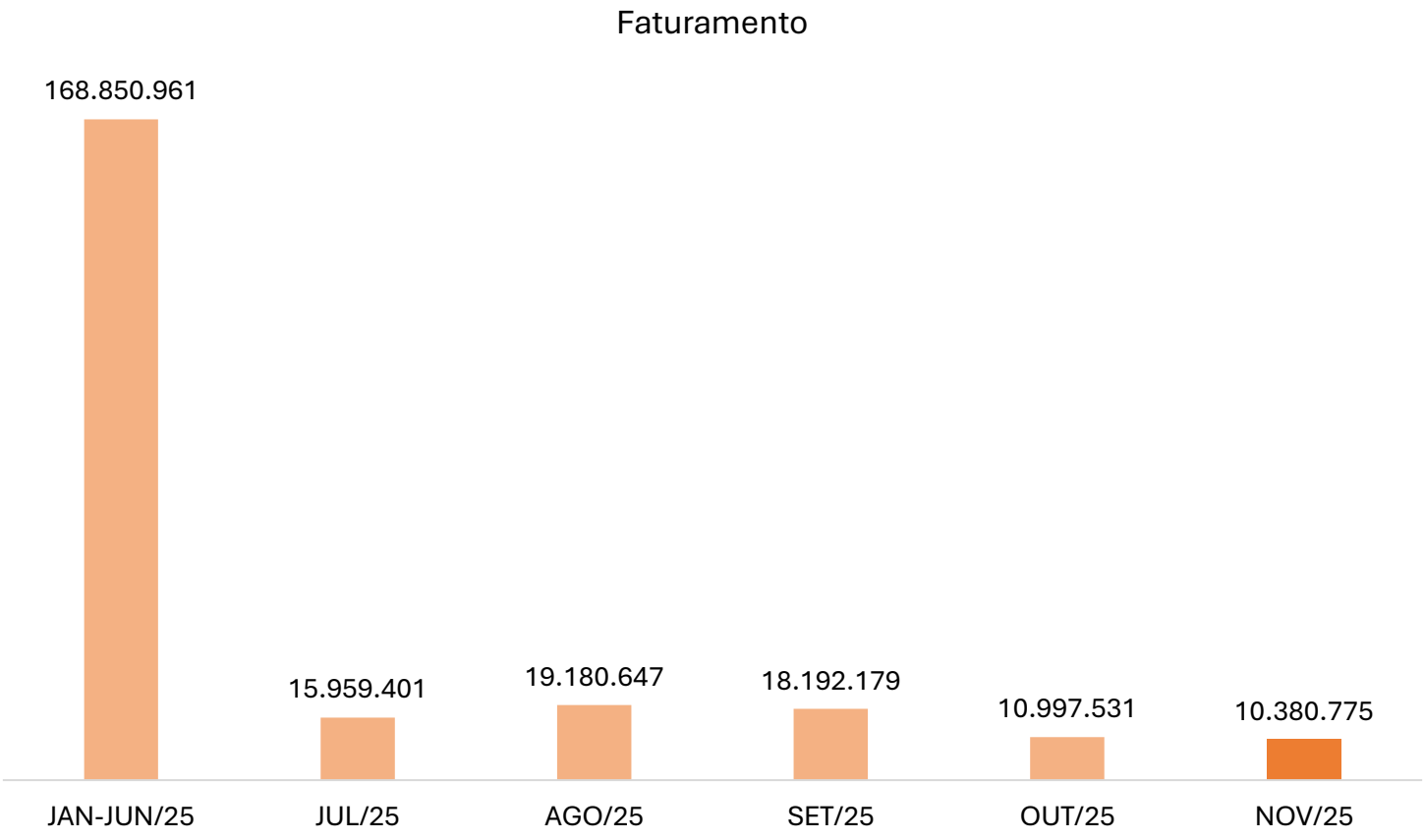


Os 10 maiores credores representam 90,7% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	FIDIC AGRO CITI-BAYER	R$ 57.150.268,77
GARANTIA REAL	BAYER S A	R$ 39.352.240,03
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER	R$ 31.402.517,50
QUIROGRAFÁRIOS	RAINBOW DEFENSIVOS AGRICOLAS LTDA	US$ 3.355.920,01
QUIROGRAFÁRIOS	SUMITOMO CHEMICAL BRASIL IND QUIMICA SA	US$ 2.019.972,89
QUIROGRAFÁRIOS	COOPERATIVA DE CREDITO SICOOB	R$ 10.634.223,06
QUIROGRAFÁRIOS	CCAB AGRO S.A.	US$1.676.334,52
QUIROGRAFÁRIOS	UPL DO BRASIL INDUSTRIA E COM. DE INSUMO	R$ 8.915.582,01
GARANTIA REAL	MONSANTO DO BRASIL LTDA	R$ 8.858.613,83
QUIROGRAFÁRIOS	GREEN PLACE COMERCIO E DISTRIBUICAO LTDA	US$1.221.512,90

5. Faturamento

A Recuperanda apresentou faturamento de R$ 10,4 milhões no último mês em tela, 5,6% inferior ao registrado na competência antecedente, que alcançou R$ 11 milhões. A distribuição da receita bruta auferida no exercício, até o mês analisado, encontra-se demonstrada no gráfico abaixo, totalizando R$ 243,6 milhões ao longo do período, o que corresponde a uma média mensal de R$ 22,1 milhões:



6. Obrigações Sociais e Fiscais

Obrigações Sociais

Representam os compromissos da empresa relacionados aos encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamento.

No contexto da Recuperanda, o grupo de contas era composto conforme demonstrado na tabela a seguir:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	OUT/25	NOV/25
INSS A RECOLHER	80.531	79.960
FGTS A RECOLHER	24.699	22.062
SALDO	**105.230**	**102.023**

O conjunto de contas apresentou redução de R$ 570,43 na rubrica “INSS a Recolher” e de R$ 2,6 mil em “FGTS a Recolher”, encerrando o período com saldo total de R$ 102 mil.

Obrigações Fiscais

As “Obrigações Tributárias” correspondem aos valores relacionados a tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos estão previstos conforme prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes.

Observa-se que a maior parte do saldo estava concentrada na rubrica “COFINS a Recolher”, que totalizava R$ 66,4 mil após o aumento de R$ 19,2 mil, passando a representar 87,1% do total. A conta “PIS a Recolher” apresentou acréscimo de R$ 2,9 mil, encerrando o período com saldo de R$ 9,9 mil.

O agrupamento estava composto da seguinte forma:

OBRIGAÇÕES FISCAIS	OUT/25	NOV/25
PIS A RECOLHER	6.963	9.855
COFINS A RECOLHER	47.202	66.374
SALDO	**54.165**	**76.229**

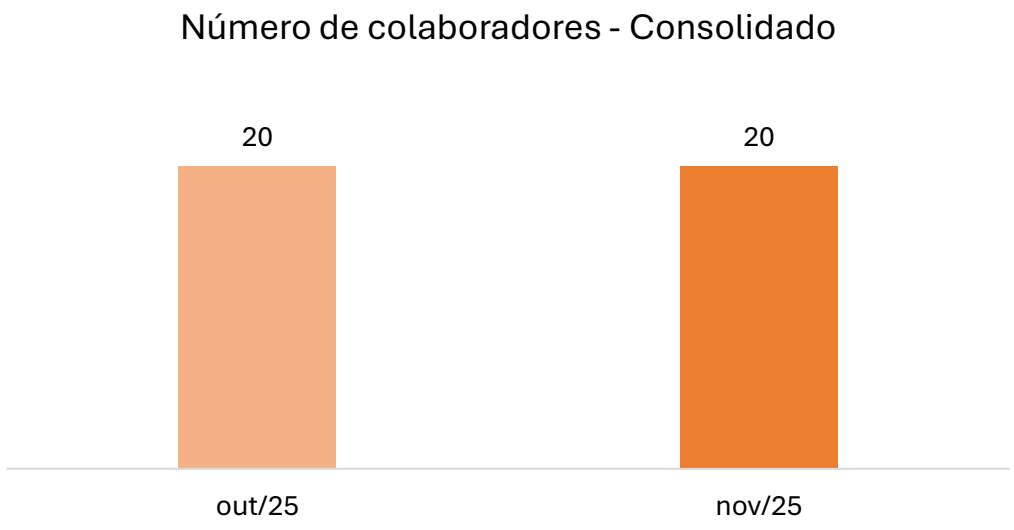
Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada no *site* da PGFN em 27/01/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda não possui débitos inscritos em dívida ativa.

7. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas, a Recuperanda contava com 20 empregados contratados sob regime CLT no último mês em tela, sendo 17 na Matriz e 3 na Filial. No período analisado, não ocorreram demissões ou admissões. Não houve nenhuma comunicação de contratações sob regime PJ.

A Administração Judicial verificou uma divergência na contagem de empregados apresentada anteriormente para outubro/25. Dessa forma, o valor correto foi utilizado para comparação com o mês analisado.



Na última competência, os gastos com proventos totalizaram R$ 178,1 mil, enquanto os encargos somaram R$ 45 mil. De forma consolidada, a Recuperanda registrou o total de R$ 233,1 mil referente a proventos + encargos.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25
ATIVO CIRCULANTE	**411.078.512**	**421.451.736**
DISPONIBILIDADES	22.827.575	22.827.549
CLIENTES	326.200.843	329.015.919
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	-	56.890
ESTOQUES	62.050.094	69.551.379
ATIVO NAO-CIRCULANTE	**7.612.386**	**7.414.756**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.962.254	5.764.624
INVESTIMENTOS	1.000.000	1.000.000
IMOBILIZADO	650.131	650.131
TOTAL DO ATIVO	**418.690.898**	**428.866.492**

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As "Disponibilidades" da empresa R D Comércio e Representações compreendem as suas contas bancárias e as "Aplicações de Liquidez Imediata", apresentavam os saldos da seguinte forma:

DISPONIBILIDADES	OUT/25	NOV/25
BANCO CONTA MOVIMENTO	104	79
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	22.827.470	22.827.470
TOTAL	**22.827.575**	**22.827.549**

O saldo da conta "Banco Conta Movimento" apresentou decréscimo, passando de R$ 104,36 para R$ 78,95, em decorrência exclusiva da redução dos valores registrados junto ao Banco do Brasil, enquanto foi observado aumento de R$ 1,95 no Sicredi. Foi possível validar o saldo mantido no Sicredi; contudo, o extrato do Banco do Brasil não foi disponibilizado, o que impossibilitou a conferência do respectivo registro contábil.

1.2 – Clientes

A conta "Clientes" apresentava saldo de R$ 326,2 milhões no início do período analisado, demonstrando acréscimo no ciclo, de R$ 2,8 milhões (0,9%), passando a somar R$ 329 milhões. Esse movimento indica que as vendas a prazo ocorreram em volume superior aos recebimentos do período.

1.3 – Adiantamentos a Empregados

A rubrica "Adiantamentos a Empregados" registra os valores antecipados pela Empresa aos seus colaboradores, sendo composta exclusivamente por "Adiantamento de 13º Salário", com saldo de R$ 56,9 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 – Estoques

O agrupamento registrava inicialmente o valor de R$ 62,1 milhões, composto exclusivamente por "Mercadorias para Revenda". No decorrer do período, o grupo obteve operações que alteraram seu valor para R$ 69,6 milhões.

1.5 – Realizável a Longo Prazo

Os "Outros Créditos" reúnem valores registrados no Ativo da Companhia que não se enquadram nas demais categorias de créditos operacionais, abrangendo depósitos judiciais, operações com partes relacionadas ou créditos de natureza específica.

No período analisado, o saldo total do grupo apresentou redução, passando de R$ 6 milhões para R$ 5,8 milhões, impulsionado pelas movimentações em "Empréstimos Compulsórios" em nome da empresa C.R.R. Morais Ltda., que registrou decréscimo, de R$ 197,6 mil.

A composição do agrupamento pode ser visualizada na tabela abaixo:

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	OUT/25	NOV/25
SÓCIOS, ADM E PESSOAS LIGADAS	1.889.416	1.889.416
DEPÓSTIOS JUDICIAIS	141.235	141.235
EMPRÉSTIMOS COMPULSÓRIOS	3.931.603	3.733.973
TOTAL	**5.962.254**	**5.764.624**

Como a descrição contábil da conta "Sócios, Adm. e Pessoas Ligadas" não permite identificar a origem se refere a adiantamento de lucros ou a empréstimo concedido à sócia Rossato Participações Ltda., foram solicitados esclarecimentos à contabilidade, bem como eventual documentação que formalize a operação, contudo, a Recuperanda permaneceu sem prestar os esclarecimentos.

1.6 – Investimentos

O conjunto "Investimentos" representa as participações permanentes da Empresa em outras entidades, além de ativos não-circulantes vinculados à continuidade das atividades operacionais ou institucionais, conforme a natureza da empresa.

No período analisado, o saldo mantido com registro de "Quota Capital - Banco Sicoob Credisul" permaneceu estável, mantendo o saldo de R$ 1 milhão.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

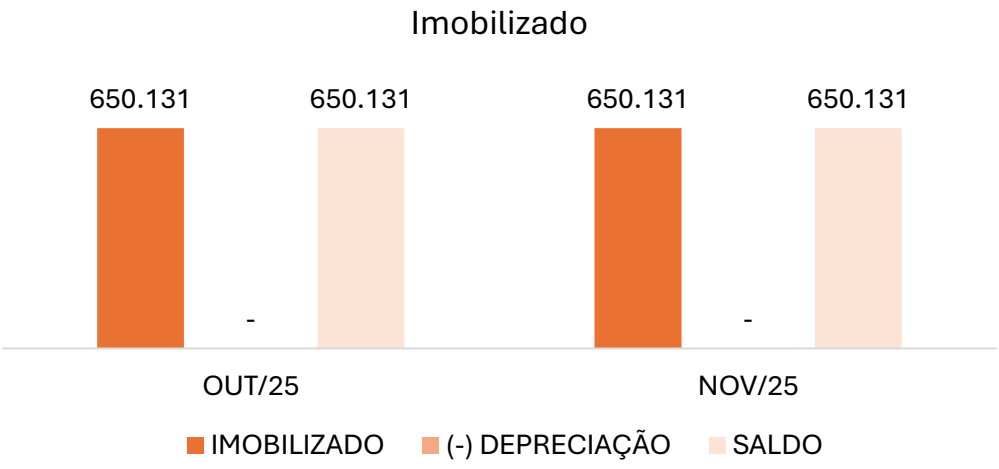
a) Ativo

Notas Explicativas

1.7 – Imobilizado

O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência analisada, o saldo do grupo “Imobilizado” totalizava R$ 650,1 mil, sem apresentar variações, uma vez que a Recuperanda não está registrando a depreciação dos ativos.



No período analisado, o grupo era composto exclusivamente pela conta “Máquinas Equipamentos e Ferramentas”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25
PASSIVO CIRCULANTE	**424.711.526**	**425.470.616**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	126.931.470	130.249.014
FORNECEDORES	297.357.333	294.877.026
OBRIGAÇÕES FISCAIS	54.165	76.229
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	368.558	268.346
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(6.020.628)**	**3.395.876**
CAPITAL SOCIAL	31.000	31.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(15.607.372)	(6.051.628)
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	9.555.744	9.416.504
TOTAL DO PASSIVO	**418.690.898**	**428.866.492**

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e Financiamentos

Os "Empréstimos e Financiamentos" referem-se a captações de recursos junto a instituições financeiras para capital de giro, aquisição de imobilizado, duplicatas descontadas e empréstimos com terceiros.

No período analisado, as obrigações financeiras apresentaram crescimento nos seguintes saldos: “Empréstimo de Terceiros – Caroline Randon Rossato”, de R$ 4,8 milhões para R$ 7,4 milhões, “Limite de crédito Banco Sicoob Credisul”, com aumento de R$ 7,7 mil e “Empréstimo de sócio – Catia Regina Randon”, com acréscimo de R$ 725,4 mil.

Dessa forma, o grupo finalizou a análise com o saldo de R$ 130,2 milhões.

2.2 – Fornecedores

“Fornecedores” representa as obrigações decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

Ao final da competência demonstrada, o saldo contábil do grupo totalizou R$ 294,9 milhões, registrando decréscimo de R$ 2,5 milhões em relação ao início do período. A conta era integralmente composta por “Fornecedores Nacionais”, destacando-se a subconta sintética “Fornecedores Diversos”, que apresentava R$ 152,2 milhões no período.

Conforme já destacado em relatório anterior, a Administração Judicial identificou o zeramento de saldos de 19 fornecedores que constavam arrolados na lista de credores da Recuperação Judicial, fato que indicou a realização de pagamentos a créditos sujeitos ao processo recuperacional. Diante disso, foi encaminhado questionamento à Recuperanda para esclarecimento das referidas movimentações.

Em resposta, a Recuperanda informou que os pagamentos teriam sido realizados a credores relacionados a materiais e itens de uso e consumo, alegadamente necessários à continuidade do fluxo operacional, esclarecendo ainda que os comprovantes e registros contábeis correspondentes já haviam sido encaminhados anteriormente.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

A Administração Judicial registra que não subsistem dúvidas quanto à efetiva realização dos pagamentos, tampouco quanto à sua comprovação documental, a qual foi devidamente apresentada pela Recuperanda.

A justificativa apresentada, no sentido de que os pagamentos teriam sido necessários à manutenção das atividades operacionais, não encontra respaldo na Lei nº 11.101/2005. A legislação recuperacional veda o pagamento individualizado de créditos sujeitos à Recuperação Judicial fora das hipóteses legalmente autorizadas ou sem prévia autorização judicial, justamente para resguardar o princípio da *par conditio creditorum*, que assegura tratamento isonômico entre os credores concursais.

2.3 – Obrigações Fiscais

A análise referente às "Obrigações Fiscais" encontra-se detalhada no Item 6 - "Obrigações Sociais e Fiscais".

2.4 – Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

Os detalhes referentes às "Obrigações Sociais" estão descritos no Item 6 – "Obrigações Sociais e Fiscais".

O grupo "Obrigações Trabalhistas" representa os compromissos relacionados aos direitos dos colaboradores, bem como aos encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamento, sendo composto exclusivamente pela rubrica "Salários e Ordenados a Pagar". No período analisado, o saldo da conta reduziu de R$ 263,3 mil para R$ 166,3 mil.

2.5 – Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à Empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

No mês analisado, o Patrimônio Líquido apresentou saldo positivo de R$ 3,4 milhões, resultado influenciado pela rubrica "Lucros/Prejuízos do Exercício", que apresentava saldo de R$ 9,4 milhões.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	OUT/25	NOV/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**10.997.531**	**10.380.775**
(-) DEDUÇÕES	(54.165)	(22.065)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	***10.943.366***	***10.358.710***
CUSTOS OPERACIONAIS	(116.724)	-
RESULTADO BRUTO	***10.826.642***	***10.358.710***
MARGEM BRUTA	*98,9%*	*100,0%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(1.247.972)**	**(931.554)**
DESPESAS COM VENDAS	(9.588)	(4.338)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.238.384)	(927.216)
RESULTADO OPERACIONAL	***9.578.670***	***9.427.156***
MARGEM OPERACIONAL	*87,5%*	*91,0%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(22.926)**	**(10.652)**
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(22.926)	(10.652)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***9.555.744***	***9.416.504***
RESULTADO LÍQUIDO	**9.555.744**	**9.416.504**
MARGEM LÍQUIDA	*87,3%*	*90,9%*

Notas Explicativas

No mês em análise, a Receita Operacional Bruta atingiu R$ 10,4 milhões, registrando leve retração em relação ao período anterior, quando totalizava R$ 11 milhões. Após as deduções, a Receita Líquida Operacional somou R$ 10,4 milhões, frente aos R$ 10,9 milhões anteriormente apurados.

Observa-se que não houve registro de Custos Operacionais na competência, ao passo que, no período anterior, haviam sido reconhecidos R$ 116,7 mil. Em razão disso, o Resultado Bruto permaneceu elevado, na monta de R$ 10,4 milhões, com Margem Bruta de 100%, superior aos 98,9% observados no ciclo precedente.

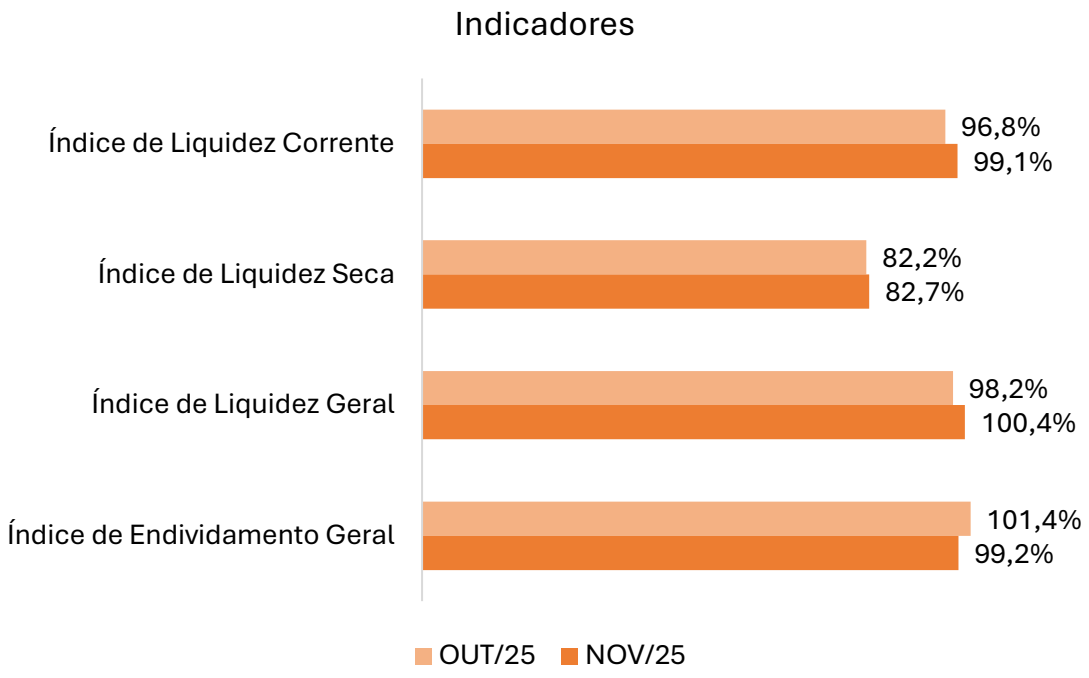
As Despesas Operacionais totalizaram R$ 931,6 mil, apresentando redução relevante em comparação aos R$ 1,2 milhão registrados anteriormente, comportamento explicado, sobretudo, pela diminuição das Despesas Administrativas, que recuaram de R$ 1,2 milhão para R$ 927,2 mil. As Despesas com Vendas permaneceram em patamar pouco representativo, somando R$ 4,3 mil.

Diante desse contexto, o Resultado Operacional alcançou R$ 9,4 milhões, ainda que inferior ao resultado do período anterior (R$ 9,6 milhões), mantendo-se, contudo, em nível elevado, com Margem Operacional de 91%, frente aos 87,5% anteriormente observados.

No âmbito financeiro, o Resultado Financeiro permaneceu negativo, totalizando R$ 10,7 mil, embora com menor impacto quando comparado ao período anterior (R$ 22,9 mil), refletindo redução das Despesas Financeiras. Assim, o Resultado Líquido encerrou a competência em R$ 9,4 milhões, ligeiramente inferior aos R$ 9,6 milhões apurados anteriormente, enquanto a Margem Líquida apresentou incremento, passando de 87,3% para 90,9%.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o índice de “Liquidez Corrente” oscilou, passando de 96,8% para 99,1%. A alta observada no período indica leve melhoria na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo, porém ainda se encontrando abaixo do nível considerado ideal (100%).

Liquidez Seca

Diferente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No período analisado, o índice de “Liquidez Seca” apresentou leve evolução, passando de 82,2% para 82,7%. Apesar da melhora, o indicador permanece abaixo do nível ideal (100%), evidenciando que a Empresa ainda não dispõe de ativos líquidos suficientes para cobrir integralmente suas obrigações de curto prazo, situação que se deteriora mais ainda sem depender da realização dos estoques. A trajetória, embora positiva, ainda sugere necessidade de atenção à liquidez imediata.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

o período analisado, o índice de “Liquidez Geral” apresentou melhora, passando de 98,2% para 100,4%. Com essa evolução, o indicador passou a situar-se acima do patamar mínimo considerado ideal (100%), demonstrando que, ao considerar a totalidade dos bens e direitos da Empresa, há capacidade para a liquidação de seus passivos com terceiros.

Endividamento Geral

O indicador de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No ciclo analisado, o índice de “Endividamento Geral” apresentou variação, reduzindo-se de 101,4% para 99,2%. Com isso, o indicador passou a situar-se abaixo de 100%, evidenciando que o Ativo Total supera o Passivo Total, o que indica capital próprio positivo. Esse comportamento demonstra que a Empresa deixou de estar integralmente dependente de recursos de terceiros para o financiamento de suas operações.

9. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira EDM Comércio de Combustíveis	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)		X
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	PDF	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)		X
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	PDF	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-CAC (PDF)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X